

A biografia de Chaplin

Filipe Chagas

Charles Spencer "Charlie" Chaplin, Jr. KBE (Londres, 16 de abril de 1889 – Corsier-sur-Vevey,^[1] 25 de dezembro de 1977) foi um ator, comediante, diretor, compositor, roteirista, cineasta, editor e músico britânico. Chaplin foi um dos atores da era do cinema mudo, notabilizado pelo uso de mímica e da comédia pastelão. É bastante conhecido pelos seus filmes *O Imigrante*, *O Garoto*, *Em Busca do Ouro* (este considerado por ele seu melhor filme), *O Circo*, *Luzes da Cidade*, *Tempos Modernos*, *O Grande Ditador*, *Luzes da Ribalta*, *Um Rei em Nova Iorque* e *A Condessa de Hong Kong*.

Influenciado pelo trabalho dos antecessores - o comediante francês Max Linder, Georges Méliès, D. W. Griffith Luís e Auguste Lumière -

e compartilhando o trabalho com Douglas Fairbanks e Mary Pickford, foi influenciado pela mímica, pantomima e o gênero pastelão e influenciou uma enorme equipe de comediantes e cineastas como Federico Fellini, Os Três Patetas, Peter Sellers, Milton Berle, Marcel Marceau, Jacques Tati, Rowan Atkinson, Johnny Depp, Michael Jackson, Sacha Baron Cohen, Harold Lloyd, Buster Keaton, Roberto Gómez Bolaños,^[2] Renato Aragão, e outros diretores e comediantes. É considerado por alguns críticos o maior artista cinematográfico de todos os tempos, e um dos "pais do cinema", junto com os Irmãos Lumière, Georges Méliès e D.W. Griffith.

Charlie Chaplin atuou, dirigiu, escreveu, produziu e financiou seus próprios filmes, sendo

fortemente influenciado por um antecessor, o comediante francês Max Linder, a quem dedicou um de seus filmes. Sua carreira no ramo do entretenimento durou mais de 75 anos, desde suas primeiras atuações quando ainda era criança nos teatros do Reino Unido durante a Era Vitoriana quase até sua morte aos 88 anos de idade. Sua vida pública e privada abrangia adulação e controvérsia. Juntamente com Mary Pickford, Douglas Fairbanks e D. W. Griffith, Chaplin fundou a United Artists em 1919.

Seu principal e mais famoso personagem foi *The Tramp*, conhecido como *Charlot* na Europa e igualmente conhecido como *Carlitos* ou "*O Vagabundo*" no Brasil. Consiste em um andarilho pobretão que possui todas as maneiras refinadas e a dignidade de um cavalheiro

(*gentleman*), usando um fraque preto esgarçado, calças e sapatos desgastados e mais largos que o seu número, um chapéu-coco ou cartola, uma bengala de bambu e - sua marca pessoal - um pequeno bigode.

Foi também um talentoso jogador de xadrez e chegou a enfrentar o campeão estadunidense Samuel Reshevsky.

Em 2008, em uma resenha do livro *Chaplin: A Life*, Martin Sieff escreve:

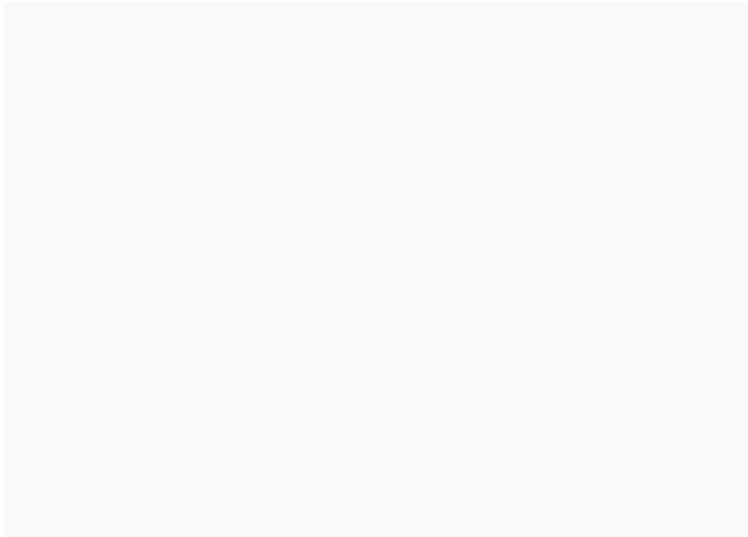
"Chaplin não foi apenas 'grande', ele foi gigantesco. Em 1915, ele estourou um mundo dilacerado pela guerra trazendo o dom da comédia, risos e alívio enquanto ele próprio estava se dividindo ao meio pela Primeira Guerra Mundial. Durante os próximos 55 anos, através da Grande Depressão e da ascensão

de Hitler, ele permaneceu no emprego. Ele foi maior do que qualquer um. É duvidoso que algum outro indivíduo tenha dado mais entretenimento, prazer e alívio para tantos seres humanos quando eles mais precisavam".

Por sua inigualável contribuição ao desenvolvimento da sétima arte, Chaplin é o mais homenageado cineasta de todos os tempos, sendo ainda em vida condecorado pelos governos britânico (Cavaleiro do Império Britânico) e francês (Légion d 'Honneur), pela Universidade de Oxford (Doutor Honoris Causa) e pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos Estados Unidos (Oscar especial pelo conjunto da obra, em 1972).

Biografia

Primeiros anos



Chaplin na década de 1910.

Chaplin nasceu no dia 16 de abril de 1889. Embora não haja um registro oficial de seu nascimento, Chaplin acreditava que havia nascido no subúrbio de Walworth, em Londres, Inglaterra.^[6] Filho de artistas de music hall. Sua mãe, Hannah Harriet Hill, era

filha de um sapateiro, tendo uma carreira breve e malsucedida sob o nome artístico de Lily Harley; seu pai, Charles Spencer Chaplin Sr., era filho de um açougueiro, sendo um cantor popular da época.^[7] Embora nunca tenham se divorciado, os pais de Chaplin se separaram por volta de 1891. No ano seguinte, Hannah deu à luz um terceiro filho, George Wheeler Dryden, gerado pelo artista do music hall Leo Dryden. A criança foi levada por Dryden aos seis meses de idade e não voltou a entrar na vida de Chaplin por trinta anos. Após a separação, Chaplin foi deixado aos cuidados de sua mãe, que estava cada vez mais instável emocionalmente. O censo de 1891 mostra que sua mãe morava com Charlie e seu meio-irmão mais velho, Sydney John Hill (1885–1965) na Barlow Street, em Walworth.

Na sua infância, Chaplin morou com sua mãe, e algumas vezes também com seu meio-irmão Sydney, em diversos endereços nos arredores da Kennington Road, no distrito de Lambeth, em Londres. Neste período, sua principal moradia foi na 3 Pownall Terrace.

Um problema de laringe acabou com a carreira de cantora da mãe de Chaplin.^[9] Devido a uma de suas internações como consequência de seus problemas mentais, sofria depressão nervosa, e um quadro de desnutrição, seus filhos foram ingressados durante várias semanas no asilo de Lambeth no sul de Londres e logo, na Escola Hanwell para órfãos e meninos pobres desde junho de 1896 a janeiro de 1898.



Charles Chaplin (direita) com Winston Churchill em 1929

O pai de Charles Chaplin era alcoólatra e tinha pouco contato com seu filho. Quando a mãe de Chaplin foi internada no asilo Cane Hill em agosto 1898, devido aos seus sérios problemas mentais, Chaplin e Sydney foram morar com o pai de Chaplin e sua amante, Louise, na 289 Kennington Road. Esta convivência com o pai foi conturbada e durou menos de 2 meses,